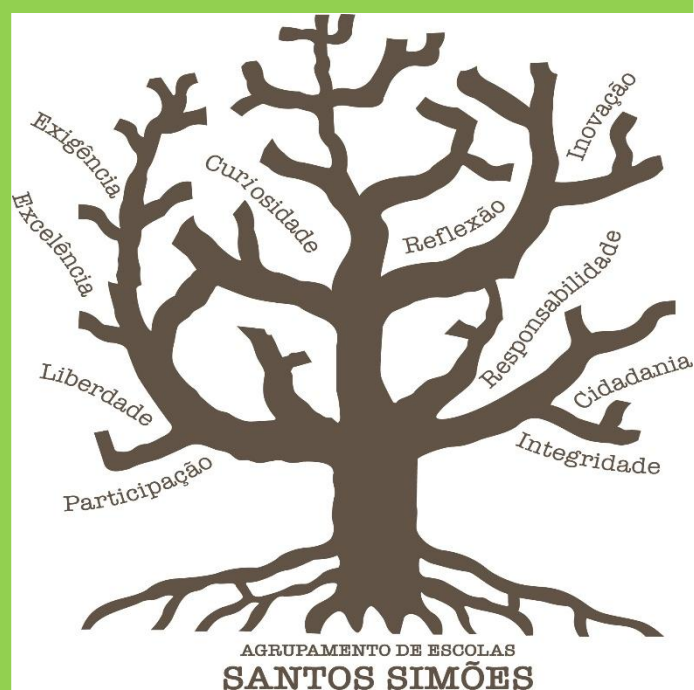


RELATÓRIO

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
SANTOS SIMÕES
GUIMARÃES



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2025-2026

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica de Cruz de Argola, Mesão Frio	X	X			
Escola Básica de Infantas	X	X			
Escola Básica de São Romão, Mesão Frio	X	X			
Escola Básica de Serzedo	X	X			
Escola Básica de Monte Largo		X			
Escola Básica e Secundária Santos Simões			X	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas Santos Simões**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **14 e 15 de maio de 2026**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes, não docentes e pais e encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **18 e 21 de maio de 2026**.

A equipa de avaliação externa visitou a **Escola Básica de Cruz de Argola, Mesão Frio**; a **Escola Básica de Infantas**; a **Escola Básica de São Romão, Mesão Frio** e a **Escola Básica e Secundária Santos Simões**. E realizou a *observação da prática educativa e letiva* na **Escola Básica de Monte Largo**; na **Escola Básica de São Romão, Mesão Frio**; na **Escola Básica de Serzedo** e na **Escola Básica e Secundária Santos Simões**.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório e o eventual contraditório apresentado(s) no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2025-2026** serão disponibilizados na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Excelente
Liderança e gestão	Muito bom
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Excelente

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	▪ Dispositivo de autoavaliação consolidado, participado e institucionalizado, assumido como mecanismo estruturante de regulação e melhoria contínua. ▪ Coerência entre a autoavaliação, o projeto educativo e a ação pedagógica, traduzida na definição e monitorização consistente de prioridades organizacionais. ▪ Utilização consequente da informação produzida para sustentar decisões, com impacto visível nas práticas inclusivas e no clima escolar.
Liderança e gestão	▪ Visão estratégica clara, mobilizadora e apropriada pela comunidade educativa, sustentada numa forte identidade humanista e inclusiva. ▪ Liderança próxima, promotora de elevados níveis de compromisso, confiança e envolvimento comunitário. ▪ Ambiente escolar seguro, acolhedor e relacionalmente próximo, amplamente reconhecido pela comunidade educativa.
Prestação do serviço educativo	▪ Práticas educativas orientadas para o bem-estar, a participação e o sucesso de todos, adequadamente articulada com o desenvolvimento pessoal, social, cultural e profissional dos alunos. ▪ Diversidade da oferta educativa, com uma efetiva ligação às necessidades do território. ▪ Qualidade das medidas de acompanhamento e inclusão, evidenciada na articulação consistente entre as estruturas educativas.

Resultados	▪ Resultados académicos muito positivos e consistentes nos diferentes níveis e modalidades de ensino, evidenciando a capacidade de promoção do sucesso educativo. ▪ Qualidade e impacto das respostas educativas desenvolvidas nos cursos profissionais, traduzidos nas elevadas taxas de conclusão, no acompanhamento próximo dos alunos e na articulação com entidades e contextos profissionais do território. ▪ Elevado reconhecimento da comunidade educativa e dos parceiros externos relativamente à qualidade das respostas educativas, à proximidade relacional e ao contributo relevante para o desenvolvimento comunitário.
-------------------	--

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	▪ -----
Liderança e gestão	▪ Consolidação de condições organizacionais que potenciem o aprofundamento do trabalho colaborativo e da gestão articulada dos recursos, de modo a reforçar a sustentabilidade das dinâmicas pedagógicas e da qualidade das respostas educativas.
Prestação do serviço educativo	▪ Generalização de metodologias ativas e práticas pedagógicas inovadoras centradas na sala de aula, para a promoção de aprendizagens mais autónomas, participativas e cognitivamente desafiadoras. ▪ Reforço de dispositivos de supervisão pedagógica e reflexão colaborativa orientados para a melhoria das práticas de ensino e de avaliação.
Resultados	▪ Aprofundamento da participação dos alunos na vida escolar, através da conceção e concretização de atividades de sua iniciativa.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento apresenta um dispositivo de autoavaliação consolidado, participado e sustentado numa cultura organizacional de monitorização, reflexão e melhoria contínua, operacionalizado por uma equipa estruturada com base numa lógica representativa e multidisciplinar, que integra docentes dos diferentes departamentos curriculares, representantes dos alunos, dos trabalhadores não docentes e dos técnicos especializados, beneficiando ainda da colaboração do Observatório de

Autoavaliação das Escolas da Universidade do Minho. Assinala-se a integração de elementos desta na equipa responsável pela implementação do EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional) no processo de avaliação da oferta formativa profissionalizante. A autoavaliação surge, portanto, claramente articulada com os ciclos de planeamento, execução, monitorização e avaliação da ação educativa, afirmando-se como um efetivo instrumento regulador das opções organizacionais, curriculares e pedagógicas.

O plano estratégico de autoavaliação para o triénio 2024-2027 revela coerência com os demais documentos orientadores do Agrupamento, designadamente com o projeto educativo, os respetivos eixos de intervenção e os seus princípios identitários. A autoavaliação está plenamente integrada nas rotinas organizacionais e as dinâmicas desenvolvidas evidenciam uma instituição que conhece de forma aprofundada a sua realidade, interpreta criticamente os seus dados e mobiliza a informação produzida para sustentar decisões e definir prioridades de intervenção.

A comunidade educativa reconhece a autoavaliação como processo credível, útil e mobilizador, evidenciando-se o alinhamento entre os princípios estratégicos definidos pelo Agrupamento e as práticas efetivamente desenvolvidas.

Consistência e impacto

O processo de autoavaliação apresenta elevada consistência metodológica, com recurso a uma diversidade de técnicas e instrumentos de obtenção de dados – designadamente entrevistas, grupos de discussão, questionários, relatórios semestrais e caixa digital de sugestões – que assegura a recolha sistemática e a triangulação de informação, quantitativa e qualitativa.

Os resultados da autoavaliação são incorporados nas práticas organizacionais, reforçando a coerência entre diagnóstico, decisão e intervenção, num ciclo integrado de ação, em que a elaboração de planos de melhoria assegura a monitorização eficaz das aprendizagens, das práticas inclusivas, do clima escolar e das medidas de apoio adotadas.

A informação produzida sustenta o processo de tomada de decisão, garantindo a coerência das respostas educativas e o ajustamento contínuo das medidas implementadas. O seu impacto é visível na consolidação das práticas de educação inclusiva – reforço de mentorias e tutorias, articulação sistemática da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) com as diversas estruturas internas, definição de planos de estudo para alunos estrangeiros ou alunos atletas, monitorização e redefinição das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; na melhoria do clima escolar e no fortalecimento do trabalho colaborativo, assim como na monitorização dos projetos desenvolvidos.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A visão estratégica, orientada para a qualidade das aprendizagens, a inclusão, o bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos, constitui um referencial mobilizador da ação coletiva. Esta visão encontra expressão nos documentos estruturantes, em particular no projeto educativo, alinhado com os princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com os valores de uma cultura humanista e simbolicamente corporizados na *Árvore dos Valores*, referência identitária reconhecida pelos diferentes atores educativos.

Os documentos orientadores evidenciam coerência interna, clareza estratégica e consonância com os princípios e prioridades instituídos. O projeto educativo, o plano anual de atividades, o plano estratégico da autoavaliação e os restantes instrumentos de planeamento apresentam articulação consistente, refletindo uma visão integrada da ação educativa.

Liderança

A liderança, assente numa cultura de proximidade, participação, confiança e valorização das pessoas, é reconhecida pelos diferentes elementos da comunidade, o que fortalece o sentimento de pertença e a identidade coletiva, num ambiente organizacional colaborativo e orientado para a resolução de problemas. É promovida uma liderança partilhada, envolvendo os coordenadores das diversas estruturas intermédias e os responsáveis por diferentes equipas, o que fomenta elevados níveis de compromisso institucional.

O Agrupamento concebe, desenvolve e sustenta projetos e soluções educativas diversificadas, articuladas com as prioridades estratégicas, como as ações desenvolvidas pelo *Clube de Ciência Viva* ou no âmbito do *Projeto Pegadas*. Porém, existe espaço para o aprofundamento de iniciativas de inovação curricular e pedagógica, de natureza transversal, que ampliem a contextualização do currículo e a abordagem pedagógica inter e transdisciplinar.

Sobressai a capacidade de mobilização de parceiros institucionais – nas vertentes social, cultural, científica e desportiva – concretizada numa rede alargada de colaboração com entidades locais, regionais e nacionais, a qual amplia significativamente as oportunidades educativas proporcionadas aos alunos. As parcerias com universidades, câmara municipal, estruturas culturais e clubes desportivos reforçam a ligação ao território e contribuem para o enriquecimento curricular e desenvolvimento integral dos estudantes.

Gestão

As práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos evidenciam coerência pedagógica, intencionalidade educativa e orientação para a inclusão e o sucesso de todos. Há flexibilidade organizativa para a resposta educacional diferenciada para alunos atletas (com a definição de planos

pedagógicos individuais), bem como para alunos migrantes e para os que apresentam condicionalismos ao nível da saúde, através da mobilização de medidas de apoio e recursos regularmente avaliados e ajustados.

A participação das crianças e dos alunos na vida escolar é incentivada através de múltiplos dispositivos de envolvimento e corresponsabilização. Para além das dinâmicas específicas da associação de estudantes, estes participam em atividades de acolhimento (*Projeto Be My Buddy*), estão representados nos órgãos internos e na equipa de autoavaliação, destacando-se o seu envolvimento nos grupos de discussão. Por esta via, é de assinalar a sua auscultação para a elaboração do documento orientador de tipificação das infrações e respetivas medidas disciplinares, com impacto positivo no ambiente escolar. Este é amplamente reconhecido pelos diferentes atores educativos como seguro, acolhedor e inclusivo. Apesar de ainda persistirem alguns desafios na aceitação da diferença e no respeito pelo outro, as relações interpessoais são pautadas pela confiança e pela disponibilidade, favorecendo um clima propício às aprendizagens e ao bem-estar.

Na gestão dos recursos humanos e materiais ressalta o compromisso profissional e o envolvimento dos diferentes trabalhadores na concretização das prioridades educativas. Identificam-se, no entanto, oportunidades de melhoria na otimização das condições organizacionais que favoreçam o trabalho colaborativo, a supervisão pedagógica e a gestão articulada destes recursos, com vista ao reforço da sustentabilidade e à consolidação das dinâmicas existentes.

O Agrupamento assegura oportunidades de formação alinhadas com os objetivos educacionais, promovendo o desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes e a disseminação de práticas colaborativas e inclusivas, embora o impacto transversal e estruturante destas iniciativas nos diferentes grupos profissionais possa ainda ser reforçado.

A comunicação interna e externa assenta numa cultura de proximidade e acessibilidade, suportada por diferentes canais que asseguram a circulação eficaz da informação e reforçam o envolvimento dos diferentes atores educativos na vida do Agrupamento. Os pais e encarregados de educação valorizam particularmente a relação próxima estabelecida com os docentes titulares de grupo/turma e diretores de turma, assim como a capacidade de resposta às situações apresentadas.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

A promoção do desenvolvimento pessoal, social e emocional das crianças e dos alunos é assumida como um eixo estruturante da ação educativa e da identidade organizacional. São criadas múltiplas oportunidades de participação dos discentes em iniciativas que favorecem o desenvolvimento de competências sociais, emocionais e cívicas. Destacam-se as ações de promoção da saúde e do bem-estar – programas *Por ti*, *Mais contigo* e *Eu confiante*, dirigidos aos três anos de escolaridade do 3.º ciclo, respetivamente; programa de desenvolvimento de competências linguísticas e fonológicas,

para a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico; a rede de mentorias, na qual se inclui a iniciativa *Somos Pró*, específica para o ensino profissional; a terapia da fala e a terapia assistida por animais (*Projeto Gatil Simãozinho*), assim como o projeto de *mindfulness*.

A atuação articulada da EMAEI, do serviço de psicologia e orientação (SPO), do gabinete de apoio ao aluno e à família e dos docentes favorece respostas preventivas e ajustadas às necessidades emocionais, sociais e educativas das crianças e dos alunos, onde assumem relevância as ações de orientação escolar e profissional. Em articulação com entidades externas, são implementados mecanismos de apoio nas diversas etapas do percurso escolar dos discentes, incluindo iniciativas ligadas ao encaminhamento para o ensino superior e à transição para a vida pós-escolar.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa revela coerência com o contexto, com a diversidade da população escolar e com a visão humanista e inclusiva assumida nos documentos orientadores, assegurando percursos diferenciados e ajustados aos interesses, necessidades e projetos de vida dos alunos.

Os cursos profissionais assumem particular relevância na identidade educativa do Agrupamento, encontrando-se integrados na dinâmica organizacional e pedagógica. A articulação com entidades externas, a formação em contexto de trabalho, os projetos desenvolvidos e as provas de aptidão profissional favorecem aprendizagens contextualizadas e a valorização de competências técnicas, sociais e profissionais.

A resposta educativa é ainda enriquecida por projetos e atividades nos domínios da cidadania, sustentabilidade, saúde, desporto e artes, ampliando as oportunidades de aprendizagem. Evidencia-se a capacidade de desenvolver soluções curriculares e pedagógicas inovadoras, articuladas com as prioridades estratégicas definidas, com destaque para iniciativas como as opções curriculares de abordagem bilingue, na oferta complementar no 7.º ano – *Learning Science*, na introdução ao inglês na educação pré-escolar e nos 1.º e 2.º anos do 1.º ciclo, e múltiplas atividades desenvolvidas no contexto de projetos como *Ciência Viva* – atividades laboratoriais; *Eco-Escolas*; *Pegadas – Jardins sobre Rodas*, *Bosque Mágico*, *Floresta Viva*, *Árvore da Poesia*; *Eco-Parlamento*; *Erasmus+* e *eTwinning*.

As práticas de articulação curricular vertical e horizontal, concretizadas no trabalho de planeamento, monitorização e avaliação desenvolvido pelos departamentos curriculares, conselhos de turma e outras estruturas internas, promovem a continuidade das aprendizagens e a transição entre ciclos, observando-se condições de generalização e consolidação de iniciativas de natureza mais individual.

As atividades de animação e apoio à família e as de enriquecimento curricular, asseguradas em estrita articulação com a câmara municipal, ajustam-se às necessidades e expectativas das famílias. A Estratégia de Educação para a Cidadania é operacionalizada de forma transversal e interdisciplinar, particularmente através da mobilização de iniciativas como as que decorrem do Projeto UBUNTU.

Ensino, aprendizagem e avaliação

A promoção do sucesso educativo é um compromisso coletivo, traduzido em práticas pedagógicas orientadas para a inclusão, o acompanhamento sistemático das aprendizagens e a adequação das respostas educativas às necessidades das crianças e dos alunos, em ambientes educativos globalmente positivos, assentes em relações de proximidade. São mobilizadas estratégias que incentivam os discentes a assumirem um papel ativo na construção da sua aprendizagem, como trabalhos de pesquisa, trabalho de projeto e atividades práticas e experimentais, particularmente no âmbito dos projetos desenvolvidos e dos clubes dinamizados. O trabalho colaborativo é, ainda, potenciado pela rede de mentorias estabelecida. Porém, subsiste espaço para o aprofundamento da generalização de metodologias ativas e práticas pedagógicas inovadoras centradas na sala de atividades/aula, de modo a potenciar níveis mais elevados de autonomia, participação e complexidade cognitiva das aprendizagens.

A promoção da equidade constitui um dos traços distintivos da ação educativa, destacando-se a ação articulada entre a EMAEI, as psicólogas, a assistente social e a mediadora linguística e cultural que, em conjunto com os docentes, mobilizam as medidas de apoio adequadas para responder às necessidades diagnosticadas, regularmente monitorizadas com envolvimento dos pais e encarregados de educação e dos próprios alunos.

As práticas de avaliação revelam evolução consistente e crescente alinhamento com princípios de natureza formativa e reguladora da aprendizagem, com impacto na diversificação dos instrumentos de recolha de informação. O investimento realizado no âmbito das práticas associadas ao Projeto MAIA (Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica) contribuiu para aprofundar a reflexão sobre avaliação pedagógica, critérios de avaliação, *feedback* aos alunos, monitorização e melhoria das aprendizagens.

A utilização de recursos digitais e laboratoriais, das bibliotecas escolares e dos espaços desportivos contribui para enriquecer os contextos de aprendizagem e as parcerias estabelecidas reforçam a diversidade e qualidade dos recursos disponibilizados. No entanto, não se encontra adequadamente consolidada a utilização sistemática de recursos pedagógicos potenciadores da experimentação, da investigação e da participação ativa das crianças e dos alunos, particularmente na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico.

O envolvimento das famílias na vida escolar é identificado pelas lideranças e pelos encarregados de educação como uma das dimensões a destacar na ação educativa. Estes assinalam, ainda, o contributo da atuação próxima dos docentes titulares grupo/turma e dos diretores turma para o fortalecimento da relação escola-família e para a criação de condições favoráveis ao sucesso educativo. Embora a comunicação entre a escola e as famílias seja globalmente reconhecida como eficaz, foram identificadas oportunidades de melhoria quanto à regularidade da reflexão conjunta, de forma a reforçar o envolvimento parental e a corresponsabilização ao longo do percurso escolar dos seus educandos.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Observam-se mecanismos consistentes de autorregulação pedagógica e organizacional, sustentados numa cultura consolidada de monitorização, reflexão e melhoria contínua das práticas pedagógicas. A análise dos resultados académicos, do funcionamento das estruturas pedagógicas, da implementação das medidas de apoio e da eficácia das respostas educativas – mobilizando informação produzida pelos processos de autoavaliação – impacta positivamente na melhoria das práticas dos docentes e do serviço educativo prestado.

As lideranças intermédias evidenciam capacidade de acompanhamento e monitorização do processo educativo, assente em práticas de planificação conjunta e de avaliação partilhada da sua execução. Existem dinâmicas de trabalho colaborativo apropriadas pelas estruturas pedagógicas e reconhecidas pelos docentes como relevantes no acompanhamento pedagógico e na regulação das respostas educativas, contribuindo diretamente para a qualidade da ação educativa desenvolvida. Contudo, há espaço para o aprofundamento de dispositivos mais sistemáticos de supervisão pedagógica centrados na observação, reflexão e disseminação de práticas educativas e letivas inovadoras e promotoras de metodologias mais ativas e participativas.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2020-2021 a 2022-2023, no 1.º ciclo, as taxas de conclusão situam-se em valores muito elevados e estáveis (entre 97% e 99%), superando os valores de referência de agrupamentos com contexto socioeconómico semelhante. No 2.º ciclo, os resultados mantêm-se em níveis de excelência, com taxas de conclusão de 100% nos dois últimos anos do triénio e 97% em 2020-2021, superiores à média dos alunos do país com perfil socioeconómico idêntico. Os resultados académicos no 3.º ciclo apresentam valores próximos do sucesso pleno (98% e 99%) e posicionam-se sempre acima da média nacional dos alunos com perfil semelhante à entrada neste ciclo.

Destaca-se, igualmente, o desempenho dos alunos abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE), com taxas de sucesso pleno em todos os anos letivos do período em análise, nos 1.º e 2.º ciclos, e com valores que oscilam entre 96% e 97%, no 3.º ciclo, consistentemente acima dos resultados dos alunos do país com perfil idêntico, traduzindo o impacto das medidas de acompanhamento e apoio implementadas.

Nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário, as taxas de conclusão são elevadas e registam uma tendência de crescimento no triénio em análise, evoluindo de 90% em 2020/2021 para 95% em 2022/2023, valores que se situam acima da média das escolas com contexto socioeconómico semelhante. Os resultados dos alunos que frequentam os cursos profissionais, apesar de alguma oscilação ao longo do triénio, apresentam taxas de conclusão com valores sempre acima da média dos alunos do país com contexto idêntico.

No caso dos alunos beneficiários do apoio da ASE, a conclusão no tempo expectável atingiu taxas de 100% em 2022-2023, nos cursos científico-humanísticos, e nos dois últimos anos do triénio, nos cursos profissionais, com valores acima dos referentes nacionais em todo o período em análise.

De acordo com os dados monitorizados pela equipa de autoavaliação, os resultados dos alunos que beneficiam de medidas seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão e dos que estão abrangidos por um plano individual de transição (PIT) são, globalmente, similares aos dos seus pares, revelando forte impacto das medidas de acompanhamento e apoio implementadas.

A análise longitudinal dos resultados académicos evidencia estabilidade, consistência e capacidade de regulação das respostas educativas, refletindo forte compromisso coletivo com a qualidade das aprendizagens e o sucesso de todos os alunos.

Resultados sociais

A participação das crianças e dos alunos na vida escolar é promovida através de oportunidades diversificadas de exercício da cidadania ativa, particularmente pela pertinência de alguns projetos e de atividades de índole cultural, ambiental, desportiva e de participação cívica, como o Parlamento dos Jovens, o Conselho Eco-Escolas, o *Torneio de Retórica* e Jovens Promotores de Saúde. As mentorias e a participação dos alunos em órgãos e estruturas internas também contribuem para a formação de cidadãos ativos e socialmente responsáveis. Porém, identificam-se oportunidades de melhoria no incremento da intervenção dos alunos na vida da escola, designadamente no que concerne ao planeamento, organização e operacionalização de atividades da sua iniciativa.

O clima escolar é globalmente positivo e seguro e as situações de indisciplina assumem expressão limitada, sendo privilegiadas abordagens preventivas, pedagógicas e restaurativas na gestão da convivência escolar, com destaque para a ação do gabinete de mediação, que atua de forma articulada com diferentes estruturas educativas, envolvendo os alunos e as famílias, para reforço de comportamentos socialmente responsáveis.

A promoção da solidariedade e da cidadania traduz-se na adesão a desafios lançados por instituições locais ou no desenvolvimento de iniciativas que nascem no seio da própria comunidade escolar. A criação da *Loja Social*, com a distribuição mensal de cabazes alimentares a famílias carenciadas; a participação nas campanhas do Banco Alimentar; o envolvimento no Projeto *Walking Football*, que fomenta a prática desportiva (futebol) na terceira idade e as ações desenvolvidas no âmbito do *Gatil Simãozinho* são exemplos que impactam na formação cívica dos alunos e no meio envolvente.

É reconhecida a repercussão positiva da ação educativa no percurso escolar dos alunos, com níveis de prosseguimento de estudos no ensino superior muito significativos, incluindo os estudantes dos cursos profissionais. Salienta-se a percentagem superior a 70% dos que concluíram o ensino profissional, em 2024-2025, que ingressaram no ensino superior e cerca de 5% que enveredou por outras ofertas formativas. É igualmente garantida resposta para os alunos abrangidos por um PIT, quer com a sua integração em contextos formativos locais, quer na CERCIGUI (Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Guimarães).

Reconhecimento da comunidade

Alunos, pais e encarregados de educação e entidades parceiras manifestam níveis muito elevados de satisfação relativamente ao funcionamento do Agrupamento, salientando a qualidade do trabalho desenvolvido, a capacidade de resposta às necessidades da comunidade educativa, o ambiente escolar e a disponibilidade das lideranças e dos restantes profissionais.

O Agrupamento desenvolve práticas de valorização dos resultados académicos, sociais, culturais, desportivos e pessoais dos alunos, promovendo uma visão abrangente e inclusiva do sucesso educativo.

A participação ativa em iniciativas comunitárias, ações de cidadania, projetos ambientais, culturais e internacionais, assente numa rede colaborativa de parceria com instituições, empresas, associações e autarquia, reforça o reconhecimento externo do Agrupamento como organização educativa dinâmica, inclusiva e fortemente comprometida com o desenvolvimento da comunidade envolvente.

Com uma frequência escolar de mais de uma centena de alunos atletas, sobressai a capacidade de garantir respostas organizacionais e pedagógicas ajustadas às exigências da formação desportiva de alto rendimento, permitindo conciliar percursos escolares de sucesso com trajetórias desportivas de elevado desempenho.

Data: 28.08.2026

A Equipa de Avaliação Externa: Cristina Celina Silva, Fernando Azevedo, Jorge Nascimento Silva, Maria da Conceição Lamela

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Santos Simões
Concelho	Guimarães
Data da constituição do Agrupamento	01-09-2007

Oferta Educativa e Formativa	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	138	6
	1.º CEB	489	23
	2.º CEB	229	10
	3.º CEB	482	21
	ES - Científico-Humanístico		
	- Ciências e Tecnologias	87	6*
	- Línguas e Humanidades	89	5*
	- Ciências Socioeconómicas	54	3*
	- Artes Visuais	18	3*
	ES - Cursos Profissionais		
	- Técnico de Desporto	86	3
	- Técnico de Informática de Gestão	43	3*
	- Técnico de Animação Sociocultural	36	3*
TOTAL		1751	78

Ação Social Escolar	Crianças/alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	151	8,6
	Escalão B	205	11,7
	TOTAL	356	20,3

Recursos Humanos	Docentes		177	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	71	
		Assistentes Técnicos	10	
		Técnicos Superiores	8	

*Algumas turmas do Ensino Secundário estão organizadas em turmas mistas



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório